

Análise da convergência midiática do Jornal da Record

Analysis of the media convergence of Jornal da Record

Elthon Ferreira RIBEIRO¹
Yasmin Alves ALENCAR²

Resumo

Entre os produtos da televisão que estão se modernizando e ampliando os seus alcances no meio online, podcast e na própria TV aberta estão os telejornais nacionais como o Jornal da Record. O Jornal da Record deixa de ser um clássico telejornal e amplia o seu alcance, não apenas em relação ao maior tempo que tem na Record e na Record News como também pelo fluxo de conteúdo que é gerado para as outras plataformas do grupo, o R7.com, o Play Plus, e redes sociais como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* e o *podcast*. Através de uma análise de edições dos boletins do Jornal da Record na TV aberta e na edição digital, pode-se constatar que o formato, o tempo, as notícias e os apresentadores são diferentes para cada meio de comunicação.

Palavras-Chave: Convergência. Transmídia. Jornal da Record. TV Aberta. Digital.

Abstract

Among the television products that are being modernized and expanding their reach in the online, podcast and open TV channels are national news such as: Jornal da Record. Jornal da Record is no longer a classic news program and expands its reach, not only in relation to the longer time it has at Record and Record News, but also due to the flow of content that is generated for the other platforms of the group, R7. com, Play Plus, and social networks like Facebook, Instagram, Twitter and the podcast. Through an analysis of editions of the Jornal da Record newsletters on open TV and digital edition, it can be seen that the format, the time, the news and the presenters are different for each media.

Keywords: Convergence. Transmedia. Jornal da Record. Open TV. Digital.

¹ Especializado em Jornalismo pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (Faveni). Graduado em Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: thon.ferreira@hotmail.com

² Graduada em Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: yasminalvesalencar@gmail.com

Introdução

Depois de passar por várias fases e momentos, a TV está presente na casa de quase todos os brasileiros, moderna e digital, disputa a atenção com outras mídias e tecnologia, não possui mais a mesma audiência de antes, e para isso é necessário, os proprietários tentarem conquistar e manter o público, embora ainda, continue sendo preferida pelos brasileiros e anunciantes.

Os cidadãos não tem mais fronteiras, limites e obstáculos no momento da comunicação com o outro, pois hoje conta com os mais diversos meios de comunicação, além da televisão, temos exemplos de redes sociais, como: *Facebook*, *Twitter*, *WhatsApp*, *Skype*, a TV Paga, DVD, conteúdo *on demand*³ e a própria internet. A maioria das pessoas já viram as notícias que serão exibidas no telejornal, na internet, em vários sites e portais de notícias, escutaram no rádio, viram nos canais de notícias 24 horas ou simplesmente acham repetitivos e preferem ver outro tipo de programação.

Atualmente, a televisão e o telejornalismo passam por mudanças em suas narrativas, formatos e produções a fim de atrair o público, arrebatado pelas novas tecnologias digitais e processos comunicativos mais participativos (SCHLAUCHER; ALMEIDA; COUTINHO, 2013, pág. 1).

Entre os produtos da televisão que estão se modernizando e ampliando os seus alcances no meio online, podcast⁴ e na própria TV aberta estão os telejornais nacionais como: o Jornal da Record, exibido desde 1974 pela Record TV e que a partir do mês de setembro de 2019 têm cinco edições diárias e atua em várias plataformas da emissora, tendo conteúdo exclusivo para as redes sociais, meio digital no portal R7.com, canal do Youtube e no canal de notícias da emissora, a Record News.

Sendo assim, o presente artigo busca ampliar os horizontes entre a convergência midiática nos telejornais da Record TV, compreendendo a sua importância para a manutenção e ampliação de audiência da emissora nos diferentes meios de comunicação

³ Como o próprio nome sugere, significa algo feito sob demanda, para atender o usuário na hora e com o conteúdo que ele escolher. A ideia desse tipo de serviço é funcionar como uma locadora dentro de casa. Assim, o cliente passa a ter várias opções de conteúdos para assistir quando quiser.

⁴ Segundo Primo (2005), “podcasting é um processo midiático que emerge a partir da publicação de arquivos de áudio na internet”.

atingindo milhões de pessoas e analisar edições do Jornal da Record na televisão aberta e na edição digital, pertencentes ao mesmo grupo de comunicação.

1 Convergência e transmídia

Henry Jenkins utilizou o termo transmídia pela primeira vez em um artigo da revista *Technology Review*, no ano de 2003. Três anos mais tarde aperfeiçoou o conceito no livro *Cultura da Convergência*, publicado no Brasil em 2008.

Uma história transmidiática se desenrola através de múltiplos suportes midiáticos, com cada novo texto contribuindo de maneira distinta e valiosa para o todo. Na forma ideal de narrativa transmidiática, cada meio faz o que faz de melhor – a fim de que uma história possa ser introduzida num filme, ser expandida pela televisão, romances e quadrinhos; seu universo possa ser explorado em games ou experimentado como atração de um parque de diversões. Cada acesso à franquia deve ser autônomo, para que não seja necessário ver o filme para gostar do game, e vice-versa. Cada produto determinado é um ponto de acesso à franquia como um todo (JENKINS, 2008, p. 135).

Outro conceito utilizado para explicar o atual momento da televisão aberta brasileira é o de convergência. “A convergência representa uma transformação cultural, à medida que consumidores são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões em meio a conteúdos midiáticos dispersos” (JENKINS, 2008, p. 28).

Jenkins (2008) afirma que a convergência está fazendo com que a indústria da mídia não seja mais capaz de criar um único meio para exibir notícias, entretenimento e outros gêneros, pelo contrário, o mesmo conteúdo está em vários meios, ao mesmo tempo.

Os processos de convergência e transmídia também modificaram o conteúdo dos telejornais, em que o público pode acessá-lo de forma total ou parcial, no momento do dia que desejar, utilizando os diversos dispositivos para retomar o que aconteceu anteriormente, como vídeos e através da interação, como fóruns e chats, mesmo que de forma limitada. A interatividade é a característica que sobrepõe à internet em relação às mídias tradicionais.

A interatividade permite aos usuários usarem as mídias para organizar seu espaço e seu tempo, não o inverso, com os meios tradicionais baseados na manipulação das imagens e dos sons, a partir de um centro emissor (VILCHES, 2003, p. 23).

Para manter e atrair um novo público, as emissoras de televisão brasileiras precisaram adotar os processos de convergência e transmídia nos seus programas, incluindo novelas e telejornais. Entre as novidades estão sites com conteúdo próprio dos programas, além de enquetes e outras formas de interatividade, como o Jornal da Record, um telejornal transmídia que atua em várias mídias com conteúdo diferenciado para cada uma delas, como forma de alcançar diversos públicos em diferentes horários ao longo do dia.

2 Jornalismo transmídia

O jornalismo tradicional que imperou por muitos anos nas redações dos grupos de comunicação era pensado como algo único, produzido para um único meio de divulgação seja TV, rádio, impresso. E não havia a ideia de uma interatividade online em que o público pudesse enviar antes, durante e depois sugestões, críticas, questionamentos para a produção do jornal. Além disso, o telespectador, no caso dos telejornais precisavam estar naquele dia, hora e minuto sentado no seu sofá para assistir as notícias do dia de forma religiosamente. Mesmo sendo do mesmo grupo de comunicação, o programa de rádio era pensado isoladamente do que foi apresentado no telejornal ou no jornal impresso, não havia convergência e nem interação pelas redes sociais, o máximo era ligar para a TV, rádio para que noutro dia fosse respondido ou atendido a sua solicitação, nada como a instantaneidade dos dias de hoje.

O novo jornalismo ou jornalismo transmídia exige mudanças para quem o produz, recebe e participa, alterando o perfil, as rotinas e a produção.

Essa modalidade está inserida na cultura da convergência e consiste em um complexo sistema de fluxos de produção e distribuição de conteúdo, marcado, sobretudo, pela natureza multiplataforma e pela interação com o público (MARTINS, 2017, p. 4).

O Jornal da Record, objeto da análise deste artigo, possui as características transmidiáticas como: narrativa expandida, cuja conexão com os cibermeios, sobretudo com as redes sociais (*WhatsApp, Instagram e Facebook*), permite a propagabilidade (FORD, 2007) e a continuidade das narrativas em suportes distintos (site, portal de notícias e Youtube).

3 Jornal da Record

O Jornal da Record estreou em 24 de setembro de 1974 sob a apresentação de Hélio Ansaldo. Em 1976 chamou Jornal da Noite, voltando em 1985 para o nome Jornal da Record, utilizado até os dias de hoje.

O telejornal passou por vários formatos e apresentadores nos últimos anos. Em 1989 com apresentação de Carlos Nascimento, possuía 2 horas, vários comentaristas e transmitido para cinco estados. Entre 1997 e 2005 foi apresentado por Bóris Casoy com sua opinião diária após reportagens polêmicas e desde 2006 é apresentado por Celso Freitas e Adriana Araújo (saiu em 2009 para ser correspondente internacional e retornou em 2013), sendo o telejornal com a dupla mais antiga no ar.

O jornal é o principal da emissora, valoriza o dinamismo, links, série de reportagens, não tendo a opinião dos apresentadores sobre os assuntos comentados como nos anos passados.

Segundo reportagem do portal R7.com, o Jornal da Record em setembro de 2019 estreou como o primeiro telejornal em formato multiplataforma da Record TV, com cinco edições distribuídas ao longo do dia na emissora, além de ter conteúdo exclusivo gerado para outras mídias. Além da tradicional versão que vai ao ar às 19h45 e que tem 45 minutos de duração, há ainda na emissora quatro boletins comandados por Janine Borba, Sergio Aguiar e outros jornalistas. Um quinto é produzido exclusivamente para a internet. Todo o conteúdo é disponível também na Record News, no portal R7.com e no Play Plus, plataforma digital da emissora.

O Jornal da Record deixa de ser um clássico telejornal e amplia o seu alcance, não apenas em relação ao maior tempo que tem na Record e na Record News como também pelo fluxo de conteúdo que é gerado para as outras plataformas do grupo, o R7.com, o Play Plus, e redes sociais como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, além de *podcasts*.

O conceito multiplataforma do telejornal implica em maior interatividade com telespectadores em diversos canais. Além do boletim JR exclusivo para as redes sociais, também com cinco minutos de duração, a apresentadora Adriana Araújo grava stories no *Instagram* no final da tarde, com a escalada do Jornal da Record. Há também um podcast com a íntegra do programa, publicado logo após o fim do jornalístico na

televisão. Adriana Araújo tem uma live semanal, às segundas-feiras no *Instagram*, na qual fala sobre o tema da série de reportagem especial da semana e os repórteres do programa gravam stories no *Instagram* com os principais temas do dia.

Para aumentar a interatividade, o Jornal da Record tem um quadro durante a *Previsão do Tempo* em que os telespectadores perguntam a temperatura e se vai chover ou não na cidade que vive. Eles enviam as perguntas pelo *Whatsapp* do telejornal.

4 Análise dos boletins do Jornal da Record no meio digital

A Record TV possui uma edição diária digital do Jornal da Record sendo veiculada no Play Plus, plataforma de *streaming*⁵ e conteúdo sob demanda da emissora, no canal do Youtube e no portal de Notícias R7.com. Apresentada por Janine Borba em pé, tem duração de 4 minutos e traz as principais notícias do dia, com interação de repórteres e veiculação de patrocínio do banco Bradesco.

Figura 1 – Janine Borba apresentando o Jornal da Record versão digital



Fonte: <<https://www.youtube.com/watch?v=MQ5KZ5KZCAE>>

Para análise do boletim digital do Jornal da Record, será escolhida a edição do dia 17 de fevereiro de 2020. Ele inicia com a escalada, depois é veiculada a vinheta do

⁵ O streaming é a tecnologia de transmissão de dados pela internet, principalmente áudio e vídeo, sem a necessidade de baixar o conteúdo. O arquivo, que pode ser um vídeo ou uma música, é acessado pelo usuário online. O detentor do conteúdo transmite a música ou filme pela internet e esse material não ocupa espaço no computador ou no celular.

patrocínio do *Ágora Investimentos* (Banco Bradesco) e só então a partir do minuto 0:43 começam as notícias. A primeira notícia é sobre o pagamento do lote residual do Imposto de Renda por parte da Receita Federal referente aos anos de 2008 a 2019. Posteriormente é noticiado a entrega de 120 ônibus escolares para o estado de São Paulo.

Durante o informativo, ao falar sobre o perigo das estradas durante o Carnaval, Janine Borba chama a repórter Renata Loures, direto do Rio de Janeiro para trazer informações sobre o assunto. A primeira notícia da área econômica é sobre a redução da previsão da inflação e do PIB (Produto Interno Bruto) para 2020. As notícias internacionais têm destaque também no informativo como a notícia do vazamento de gás que deixou mortos no Paquistão e a emissão do alerta vermelho para tempestade no Reino Unido e as consequências das chuvas para França, sendo a última notícia do mini jornal.

Ao final, Janine convida o espectador que deseja saber mais informações e se aprofundar deve acessar ao portal R7.com e as redes sociais do Jornal da Record.

Figura 2 – Página inicial do portal R7.com



Fonte: <<https://noticias.r7.com/>>

No portal R7.com, o internauta tem acesso as várias editorias como: Entretenimento, *Lifestyle*, Esportes, *Podcasts*, *Blogs* e uma exclusiva chamada JR 24h em que estará disponibilizado todos os boletins do Jornal da Record veiculados na Record TV e no meio digital.

Nas reportagens do portal encontra-se a representação dos conceitos de Canavilhas (2013) interatividade, hipertextualidade e multimídia com a junção do texto, imagem, links, vídeos, reportagem exibida no Jornal da Record e prints de redes sociais. É possível ainda compartilhar a reportagem nas redes sociais como: *Facebook*, *Twitter* e *Flipboard*⁶ e realizar comentários.

Na edição do dia 18 de fevereiro de 2020, o Jornal da Record noticiou a permanência da greve dos petroleiros após decisão do TST (Tribunal Superior do Trabalho), a investigação de fraudes em pregões no Rio de Janeiro, a vacina do Sarampo no Rio, a divulgação do resultado da segunda chamada do Prouni, a possibilidade da vacina do Coronavírus, a falência da associação dos escoteiros nos Estados Unidos, os incêndios na Austrália e a queda de cavalos em rio congelado na Rússia, ou seja, 8 notícias em 4 minutos.

Figura 3- Notícia veiculada no *Instagram* do Jornal da Record



Fonte: Instagram do Jornal da Record

⁶ Flipboard é um agregador de conteúdo de redes sociais para Android, iOS e Windows Phone que permite ao usuário visualizar seus feeds de páginas como *Facebook*, *Instagram* e *Twitter* em uma única interface. O programa agrega todas as publicações e disponibiliza para o usuário com um visual atrativo que simula uma revista digital.

O *Instagram* do Jornal da Record (@jornaldarecord) possui mais de 215 mil seguidores, 850⁷ postagens. Atualizado diariamente, traz lives dos apresentadores Adriana Araújo e Celso Freitas, postagens com as notícias do momento como mostra a imagem acima e a exibição ao vivo dos boletins em simultâneo com o canal do Youtube e a TV aberta. O público ao estar passando o tempo na rede social, pode ficar bem informado sobre as notícias do Brasil e do mundo, fazer comentários, curtir

Outro dado que chama atenção é o canal do Youtube do Jornal da Record com mais de 1,19 milhão de inscritos e vídeos com mais de 50 mil visualizações. Segundo dados da emissora, os boletins tiveram 10 milhões⁸ de visualizações de vídeos desde que estreou no dia 9 de setembro de 2019.

Já o Facebook do telejornal possui quase 700 mil seguidores e 698 mil curtidas. Na rede social é disponibilizado todos os informativos diários, incluindo entrevistas e vídeos exclusivos.

5 Análise dos boletins do Jornal da Record na TV aberta

Enquanto há apenas um boletim diário de 4 minutos para o meio digital, a Record TV exibe quatro durante a sua programação, sendo três de 5 minutos e 1 de 12 minutos. Para o telespectador que deseja se aprofundar nas notícias deve assistir o Jornal da Record com 45 minutos de duração, veiculado de segunda a sábado às 19h45min. O tempo e a duração são maiores na TV aberta por ser uma necessidade para preenchimento da programação da emissora e porque as maiores audiências da emissora são os noticiários, incluindo os boletins do Jornal da Record.

A Record TV exibe 11 horas e meia diárias de telejornais e programas jornalísticos diariamente, tendo ao total 14 horas de programação ao vivo, evidenciando o investimento da emissora no jornalismo em várias plataformas do grupo de comunicação.

Para esta pesquisa sobre as edições curtas do Jornal da Record na Record TV, será analisada a edição do dia 18 de fevereiro de 2020, exibido às 00h33, com 12 minutos de duração e apresentação de Lúcio Sturm. A escolha desse boletim para

⁷ Dados colhidos para esta pesquisa em fevereiro de 2020.

⁸ Dados divulgados pela Record TV em outubro de 2019.

análise se deve por ser diferente dos demais exibidos pela Record por sua duração maior e formato diferenciado com análise política por parte do comentarista Augusto Nunes.

Figura 4 – Lúcio Sturm conversando com a repórter durante o Jornal da Record



Fonte: < <https://www.youtube.com/watch?v=mkKdg6Xm2xE>>

A edição do dia 19 de fevereiro de 2020 do boletim do Jornal da Record apresentou as seguintes notícias: Justiça do Paraná suspende demissões na Petrobras, a aprovação da reforma da Previdência de São Paulo em primeiro turno por parte da Assembleia Legislativa.

Com maior enfoque nas áreas política e econômica, o noticiário trouxe as informações sobre o pagamento instantâneo dos clientes aos bancos a partir do mês de novembro, a aprovação da comissão do Senado para incentivo audiovisual como forma de dedução do imposto de Renda (repórter Rachel Vargas, direto de Brasília, fala sobre o assunto com o apresentador Lúcio Sturm, conforme a imagem acima), as novas regras sobre as eleições para a escolha dos diretores do Banco Central, o valor da cotação do dólar e os índices da Bovespa, o polêmico projeto sobre o fim da identificação da municação. Notícias internacionais como: a quarentena dos possíveis infectados pelo Coronavírus nos Estados Unidos e os números da epidemia pelo mundo, a participação de Bloomberg, ex-prefeito norte-americano em um debate pela primeira vez e o julgamento de Harvey Weinstein. Para finalizar há uma notícia esportiva sobre a derrota do Liverpool e PSG nas oitavas da Champions League. A maioria das notícias são informadas por meio de links de repórteres de todo o Brasil e Mundo.

Ao final, Lúcio Sturm avisa que novas informações no telejornal “Fala Brasil” da Record TV às 8h45min e são exibidas as imagens dos assuntos que marcaram a edição.

A edição do boletim no dia 19 de fevereiro de 2020, além das notícias do Brasil e do Mundo, links, há o comentário do colunista político, Augusto Nunes, em cerca de 1 minuto e 30 segundos falou sobre a greve dos policiais no Ceará e a tentativa de homicídio do senador Cid Gomes.

Os outros boletins na TV são exibidos nos seguintes horários: 11 e 45, 15 e 45, 16 e 45 com apresentação de Janine Borba e Sérgio Aguiar. Todos com 5 minutos de duração, apenas dias com eventos atípicos como: a tragédia das chuvas em São Paulo no dia 10 de fevereiro que fez com que tivesse 45 minutos de duração, indo ao ar das 15 e 15 até às 16h.

Figura 5 – Augusto Nunes comenta sobre o caos vivido no Ceará



Fonte: portal de notícias R7.com

Portanto, os noticiários curtos são exibidos como forma de suprir as lacunas em alguns horários na programação da Record, fazendo com que ela divulgue os outros telejornais nacionais, o portal de notícias R7.com, as redes sociais e a plataforma paga Play Plus.

É fundamental a ideia de um telejornal multiplataforma porque alcança diversos públicos, a produção e a redação dos diferentes meios se tornam integrados, há

interação dos apresentadores com os telespectadores fazendo com que ele se sinta parte do telejornal, garantindo com que a audiência permaneça ou cresça, trazendo estabilidade e faturamento para a Record TV.

Considerações finais

Diante dos argumentos expostos, pode-se afirmar que as emissoras de televisão percebendo a migração da maioria dos seus telespectadores para o meio digital estão investindo em boletins de notícias para os portais com uma duração curta, tendo várias edições durante o dia, assim como informativos para a televisão aberta para os que querem consumir notícias de maneira rápida, superficial e que não está acessando a internet naquele instante, como exemplo: a Record que investe neste tipo de formato para os diversos canais do grupo: na TV, no portal R7.com, site do Jornal da Record e nas redes sociais: *Facebook*, *Instagram* e *WhatsApp* e no canal de notícias, Record News.

Apesar do crescimento dos últimos anos da TV Paga, serviços de streaming e do acesso à internet em todo o Brasil, o brasileiro ainda busca informações na televisão aberta e nos portais de notícias, sendo constatado através dos índices dos institutos de pesquisa que comprovam que os telejornais são as maiores audiências dos meios de comunicação, incluindo a Record TV e recebem cada dia mais uma ampliação do seu espaço na grade de programação das principais emissoras do país.

As notícias ao vivo, o que está acontecendo no Brasil, no mundo e as informações que vão ajudar o internauta e/ou telespectador no seu cotidiano fazem com que as pessoas se informem seja por meio das redes sociais como: *Facebook* e *Instagram*, no rádio, na televisão e na internet. E para garantir que sua audiência permaneça ou cresça, os grandes meios de comunicação que estão presentes na vida das pessoas há anos e que possuem credibilidade, possam alcançar o público que não gosta ou não tem tempo para acompanhar o telejornal com enorme duração naquele horário todo dia, possa adquirir informações nos diversos produtos presentes nas mais variadas plataformas do grupo de comunicação.

Ao mesmo tempo que o tradicional telejornal com sua audiência fiel possa continuar, é preciso uma renovação na estética, no formato com mais dinamismo, links, reportagens exclusivas, pautas interessantes e interatividade nas redes sociais são

alguns dos *ingredientes* que os telejornais como: o Jornal da Record está investindo e tendo retorno com os anunciantes e audiência crescente nos últimos meses.

O boletim do Jornal da Record é disponibilizado diariamente pelo canal do Youtube⁹, no Portal R7.com¹⁰ e no Play Plus¹¹, tem uma duração de quatro minutos com apresentação de Janine Borba, informando as notícias mais *importantes* nas áreas de Economia, Política, Atualidades do Brasil e do Mundo. No final, para quem quiser saber mais informações deve acessar ao portal R7.com e as redes sociais do Jornal da Record. Já na TV aberta, a Record TV exibe três boletins de cinco minutos cada durante toda a programação e um por volta de meia-noite e meia com duração de quinze minutos, tendo apresentações de Janine Borba, Sérgio Aguiar, Lúcio Sturm e outros.

Assim como o boletim produzido para o ambiente digital, o exibido pela TV aberta traz notícias do momento, links, e comentário políticos de Augusto Nunes. Ao final dos boletins, é anunciado que às 19h45 min será exibido o Jornal da Record que tem uma duração de 45 minutos com reportagens aprofundadas, temas não explorados durante o dia, interatividade através do *WhatsApp*, previsão do tempo e notícias exclusivas.

Mas, fundamentando-se a tendência da audiência dos telejornais alterar e se adequar as novas realidades da sociedade, devido às novas mídias e as tecnologias digitais em geral, conforme discutido acima, se torna necessária uma reflexão/análise mais abrangente sobre as mudanças de hábito do brasileiro em frente ao consumo de informações e os processos de transmídia e convergência ocorridos nos grandes grupos de comunicação, na tentativa de capturar também eventuais aspectos adversos de tal processo discutido no presente artigo e seus impactos para as empresas de comunicação e o seu público, o que representaria um tema interessante para futuras pesquisas na área do telejornalismo.

⁹ Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCmpHPgeCBgvk_fDXZQKsnAA>. Acessado em 18/02/2020.

¹⁰ Disponível em: <<https://noticias.r7.com/>>. Acessado em 19/02/2020.

¹¹ Disponível em: <<https://www.playplus.com/>>. Acessado em 18/02/2020.

Referências

CANAVILHAS, João. **Jornalismo transmídia**: um desafio ao velho ecossistema midiático. In: Denis Renó, Carolina Campalans, Sandra Ruiz e Vicente Gosciola. *Periodismo Transmedia: miradas múltiples*, pp. 53-68, Bogotá: Editorial Universidad del Rosario, 2013.

FORD, Sam. **Transmedia journalism**: a story-based approach to convergence. In: *Convergence Culture Consortium*, 2007. Disponível em: <<http://www.convergenceculture.org/>>. Acessado em: 19/02/2020

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

LONGHI, Raquel; MARTINS, Elaide. **Narrativas digitais webjornalísticas**: transmídia, Intermídia e convergência. In: TRÄSEL, M.; LONGHI, R.; BOTELHO-FRANCISCO, R.; LIMA JR, W.T. *Pensar em Rede – pesquisa aplicada em jornalismo e tecnologias digitais*. Macapá: UNIFAP, 2017.

PRIMO, A.F.T. Para além da emissão sonora: as interações no podcasting. In: **Intexto**. Porto Alegre, n. 13, 2005.

R7.com, Portal. Notícias. **Conheça o Jornal da Record, primeiro multiplataforma no segmento**. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/jr-na-tv/conheca-o-jornal-da-record-primeiro-multiplataforma-no-segmento-06102019>>. Acesso em 18 fev. 2020 às 16h20min.

RIBEIRO, Elthon Ferreira. **Transmídia e convergência na TV aberta**. Revista Temática (João Pessoa. Online), v. 14, p. 180-192, 2018. Disponível em: <<https://www.periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/viewFile/41439/20748>>. Acessado em 19/02/2020.

SCHLAUCHER, Bárbara; ALMEIDA, Rebeca; COUTINHO, Iluska (Org.). **História da pesquisa em Televisão e Telejornalismo: um levantamento das produções científicas relacionadas á era digital**, 2013. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/9o-encontro-2013/artigos/gt-historia-da-midia-audiovisual-e-visual/historia-da-pesquisa-em-televisao-e-telejornalismo-um-levantamento-das-producoes-cientificas-relacionadas-a-era-digital>>. Acessado em 18/02/2020.

VILCHES, Lorenzo. **Migrações digitais**. São Paulo: Loyola, 2003.

Youtube. **Jornal da Record**. Disponível em: <<http://www.youtube.com/user/Jornal daRecordJR/vídeos>>. Acessado em 18/02/2020.